



Livros

Como são escolhidas as fotografias, que tratamentos sofrem e porque são usadas certas letras e cores? Nós analisámos nove novidades. O crítico adorou "Amada Vida", de Alice Munro

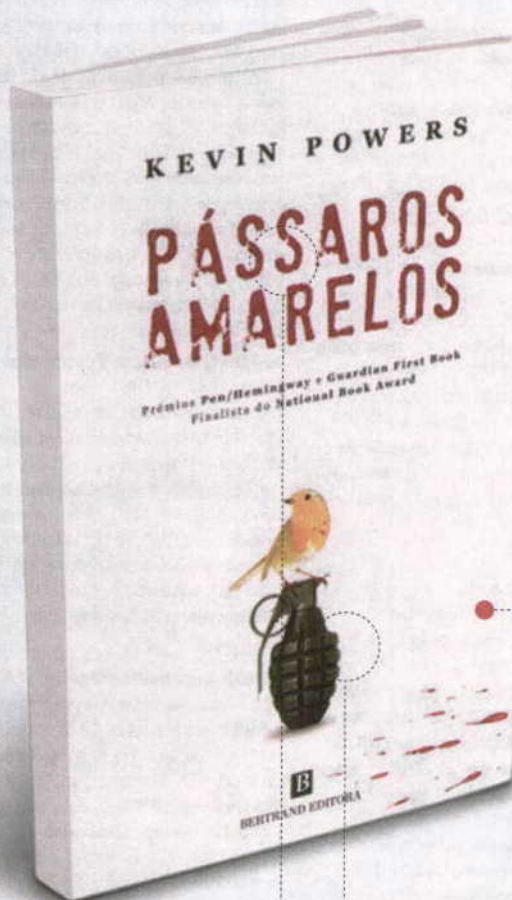
Marco Alves:
Se tem curiosidade em saber como é feita a capa de um livro, veja os detalhes de um processo que pode levar poucas horas – ou vários dias. Depende de muita coisa.

"Quando existe uma aprovação na primeira proposta, pode demorar entre três e quatro dias. Mas há processos mais longos, quando as propostas são sucessivamente chumbadas pela editora ou pelo autor", disse-nos

Maria João Lima, que desenhou a capa de "Bordel Português", de Nelson Quintino.

"Depende do grau de detalhe do layout e do tratamento da imagem. Capas com ilustrações ou com imagens que obriguem a

muito trabalho de Photoshop são obviamente mais demoradas, e podem levar dias", acrescenta Rui Garrido, que demorou "entre nove e dez horas" para desenhar "Uma Verdade Incómoda", de John le Carré.



Alguma razão para estas cores?

"As cores usadas têm que ver com o meu trinómio cromático favorito: preto e encarnado sobre fundo branco. Neste caso, o encarnado, que até é mais cor de tijolo, foi usado apenas para fazer concordância com o corpo da libelinha."

Pássaros Amarelos
 ■ Kevin Powers
 ■ Bertrand
 ■ 216 págs.
 ■ €16,60

Designer Vera Braga
 "Temos acesso a informação sobre o livro, que nos é dada, pelos editores."

Porquê pôr uma libelinha na capa?

"A libelinha tem dois grandes olhos de visão apurada e simboliza leveza e força. Mas por outro lado, apesar da sua força e de ser um predador de outros insectos, as suas asas semitransparentes são muito delicadas e quebradiças [título do livro no original: 'A Delicate Truth']. A relação com o mundo da espionagem é directa."



Uma Verdade Incómoda
 ■ John le Carré
 ■ Dom Quixote
 ■ 368 págs.
 ■ €18,90

Designer Rui Garrido
 "Não li o livro. Só uma sinopse que resumia os pontos essenciais."

Porquê este tipo de letra?

"O tipo de letra é Stam Pete. É uma letra não serifada e erodida, que pretende passar a ideia de rudeza e decadência do ambiente de guerra, em contraste com o seu conteúdo semântico. Pretende ser próxima da cor do sangue."

Um pássaro numa granada?

"O livro explora as consequências traumáticas da guerra nos soldados jovens: o pássaro representa a fragilidade e a inocência do soldado, a granada representa a guerra. Não tinha uma sugestão da editora – quando não há indicação para utilizar uma imagem específica, as alternativas são infinitas. Procurei as fotos num banco de imagens."

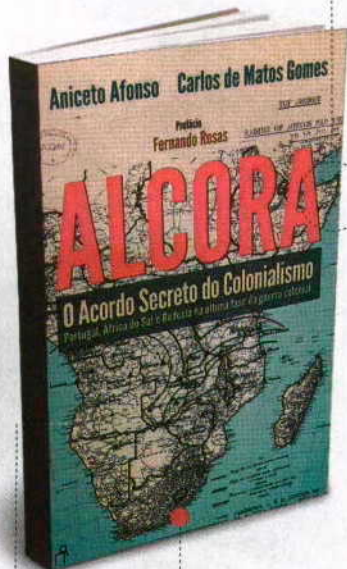


Afinal pode julgar uma obra pela capa

(Os designers que as fizeram explicam todos os detalhes)

Porquê este tipo de letra tão pesado?

“A fonte chama-se **League Gothic** e foi escolhida não só pelo seu ligeiro ar retro mas sobretudo por ser pesada e condensada, o que permite ao título ocupar uma maior área e causar mais impacto. A cor foi escolhida pelas mesmas razões – contraste e impacto.”



Designer
Patrícia Furtado

“Como se trata de um livro extenso, li-o apenas na diagonal.”

Alcora - O Acordo Secreto do Colonialismo
de **Aniceto Afonso e Carlos de Matos Gomes**
Divina Comédia
400 págs.
€19,90

Como foi feita a imagem da capa?

“Recorri a um banco de **imagens**. A imagem de fundo é uma composição de várias imagens. A foto da mulher é a da protagonista da narrativa [Pamela Werner]. A ilustração no topo é também uma imagem vectorial de um banco de imagem.”



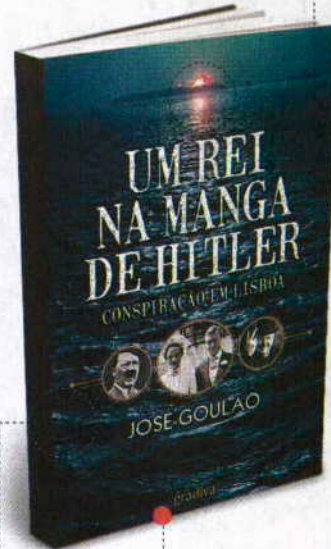
Designer
Ana Monteiro

“A história [neste caso, verídica], foi-me transmitida pelos editores.”

Meia-Noite em Pequim
de **Paul French**
Bertrand
272 págs.
€17,70

Para que serve a explosão ao fundo?

“O último capítulo encerra uma **situação** visualmente muito forte que não podia desperdiçar: uma enorme explosão nas Berlengas, e o extenso mar até lá, que tantos conhecem. Suficientemente estranho para captar a atenção de quem procura um livro com uma boa história.”



Designer
Armando Lopes

“Li só um ou outro capítulo antes de começar a desenhar a capa.”

Um Rei na Manga de Hitler
de **José Goulão**
Gradiva
524 págs.
€17

Porque é que usaram um mapa?

“Foi uma sugestão dos autores. Era uma **fotocópia** a preto e branco, com pequenas anotações de cor, pelo que foi feito um reforço das cores digitalmente. É o mapa do acordo secreto entre Portugal, África do Sul e Rodésia. Os carimbos já faziam parte da imagem, embora um deles tenha mudado de sítio para não afectar a leitura do nome dos autores.”

Como se chamam estas letras?

“O nome do tipo de letra é **Manga**. Foi usada para o título, juntamente com a forma vermelha que o envolve, para remeter para a ideia que temos do Oriente, e para que, ao mesmo tempo, tivesse boa leitura.”

A foto é muito manipulada?

“A imagem do fundo tem por base a **foto do mar**, as Berlengas, a explosão e vários efeitos e filtros de Photoshop. O tipo de letra, Mailard Rubberstamp, tem peso dramático e coerência histórica. Tinha de ter força e contraste para ser o ponto de atracção primário de uma capa que só num segundo momento desvenda o palco da acção e as personagens.”



ID: 48320503

20-06-2013 | Tentações

Porquê as letras a voar?

“Isso ajuda a transmitir a ideia da transmutação do texto impresso do livro na rapariga de carne e osso. Essa imagem de fundo foi obtida num banco de imagens. O tipo de letra do título é Georgia – a razão foi estética.”



Designer Vera Braga
“Os editores dão-nos informação sobre o livro.”

A Rapariga de Papel
:: Guillaume Musso
:: Bertrand
:: 356 págs.
:: €16,60

Porquê esta montagem?

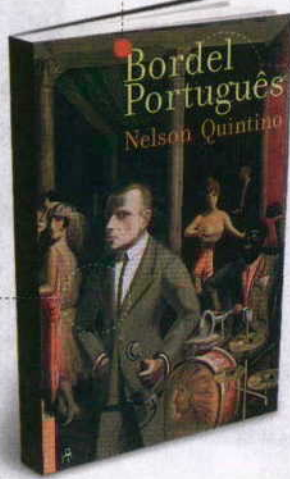
“É uma composição fantástica que representa o tema principal desta história de ficção: uma rapariga que se materializa ao ‘sair’ de um livro. A montagem propriamente dita demorou cerca de oito horas.”

A letra está a amarelo porquê?

“A escolha da cor tem que ver com a harmonia do conjunto e a leitura e destaque que se quer ou de que se precisa. Os tons laranja e amarelos estão presentes na ilustração e transmitem muita luz, visibilidade e harmonia, contrastando com os tons mais escuros.”

Designer Maria João Lima
- Panóplia
“Não li o livro.”

Bordel Português
:: Nelson Quintino
:: Divina Comédia
:: 344 págs.
:: €15,90

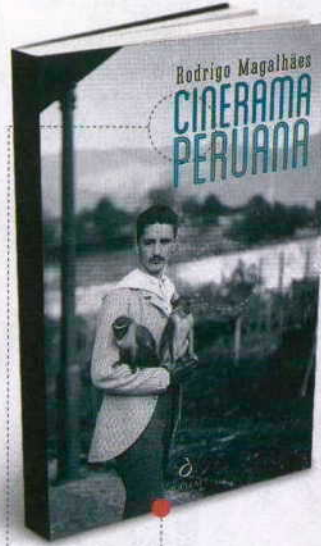


Porque escolheram esta imagem?

“Foi uma sugestão do autor. Havia várias alternativas, mas depois de várias tentativas esta foi escolhida porque era a que dava a imagem que queríamos do livro, além de ter sido também escolhida para a festa de lançamento da editora.”

De onde veio esta fotografia?

“Neste caso específico, foi-nos sugerida pelo autor – era de um arquivo fotográfico do Museu Vicentes, na Madeira. Remete para o ambiente das histórias do livro.”



Designer Rui Rodrigues
“São feitas reuniões regulares com os editores.”

Cinerama Peruana
:: Rodrigo Magalhães
:: Quetzal
:: 232 págs.
:: €16,60

As letras foram alteradas?

“Foi feito um outline em ‘Peruana’ para dar mais força e vida ao título. A letra é do tipo Blanch e foi escolhida por remeter para o imaginário do cinema de meio do século passado e, mais especificamente, do cinerama, que era uma forma de projecção com três câmaras (o livro são três histórias) e que projectavam o filme numa tela curva.”

O designer não fala português?

“Infelizmente não. Mas a autora consegue descrever-me bem o contexto em que cada aventura tem lugar. Deseinha-me o plot da história, fornece-me muitas fotografias, gráficos e esboços que me ajudam a compreender muitas passagens fundamentais para as minhas ilustrações.”

Designer Umberto Stagni
- Pasta Volante
“Não li o livro.”

O Segredo dos Deuses Gregos
:: Mafalda Moutinho
:: Dom Quixote
:: 224 págs.
:: €8,85



Como foi feita esta capa?

“Na capa estão sempre Os Primos. Nesta imaginámos o fundo como uma espécie de vaso grego, e por isso inserimos esses elementos à volta do título. Mas não só: as sombras dos três jovens são as sombras de três deuses – isto também para tornar mais sugestiva a imagem dos protagonistas perante os leitores.”